



FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★
SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2016
B1



EDGARD ALVES
Com resistência e determinação, Cuba está pronta para decolar Pág. B3

ANDRÉ BARCISNKI
E a gambiarra, vai continuar quando a Olimpíada acabar? Pág. B4

ITALO ROQUEIRA
DORÍD
PAULO ROBERTO CONDE
MARIANA LAJOLO
ENVIADOS ESPECIAIS AO RIO

Os Jogos Olímpicos do Rio se estenderão por mais 15 dias, mas o desempenho hoje pode afetar o humor do público e do time brasileiro em relação à ambição de se inserir na elite da competição.

Alguns protagonistas da equipe nacional no judô, ginástica artística, natação e vôlei feminino entram em ação no que é considerado um dia crucial para as pretensões do país na Olimpíada.

O COB (Comitê Olímpico do Brasil) estabeleceu por objetivo que a delegação termine entre os dez melhores países pelo total de pódios, com estimativa de 23 a 30 laureas.

A pressão por uma boa largada é ainda maior porque em Londres-12 o país teve o melhor início de sua história. Terminou o dia com três medalhas, uma de cada cor, com os judocas Sarah Menezes (ouro) e Felipe Kitadai (bronze) e o nadador Thiago Pereira (prata). Depois da euforia inicial, porém, foram necessários outros cinco dias para obter outra medalha — terminou com 17 conquistas.

Os atores se repetem agora, no Rio. Sarah e Kitadai competem na manhã de hoje, na Arena Carioca 2, às 10h. Apesar da pressão, Kitadai diz não acreditar que o resultado deles irá interferir na avaliação da equipe brasileira. "A gente tem uma equipe grande, com mais 12 [judocas] entrando depois de mim e da Sarah. Tenho certeza de que eles estão tranquilos."

Outro cotado ao ouro estreia nos Jogos pela manhã. O ginasta Arthur Zanetti, ouro nas argolas em Londres, lidera a seleção masculina na primeira subdivisão entre países, a partir de 10h30.

O primeiro aparelho pelo qual os brasileiros passarão será, justamente, as argolas. A pontuação define os classificados para a final individual, que será no dia 15. Ou seja, vale tudo para o ginasta, que adotou rotina discreta nesta reta final de preparação.

A natação também tem uma prova de fogo para suas pretensões nos Jogos. João Gomes Júnior e Felipe França, brasileiros mais bem colocados no ranking em todas as provas, disputam as eliminatórias dos 100 m peito.

Ambos estarão na quinta série eliminatória, por volta de 15h. Se ficarem entre os 16 melhores, avançarão às semifinais, a partir de 23h08.

"Treinei tudo o que podia. Aproveitei tudo o que podia. Agora é colher os frutos, me divertir e botar na água tudo o que produzi na temporada. Não vai ser fácil", disse Gomes, terceiro do ranking.

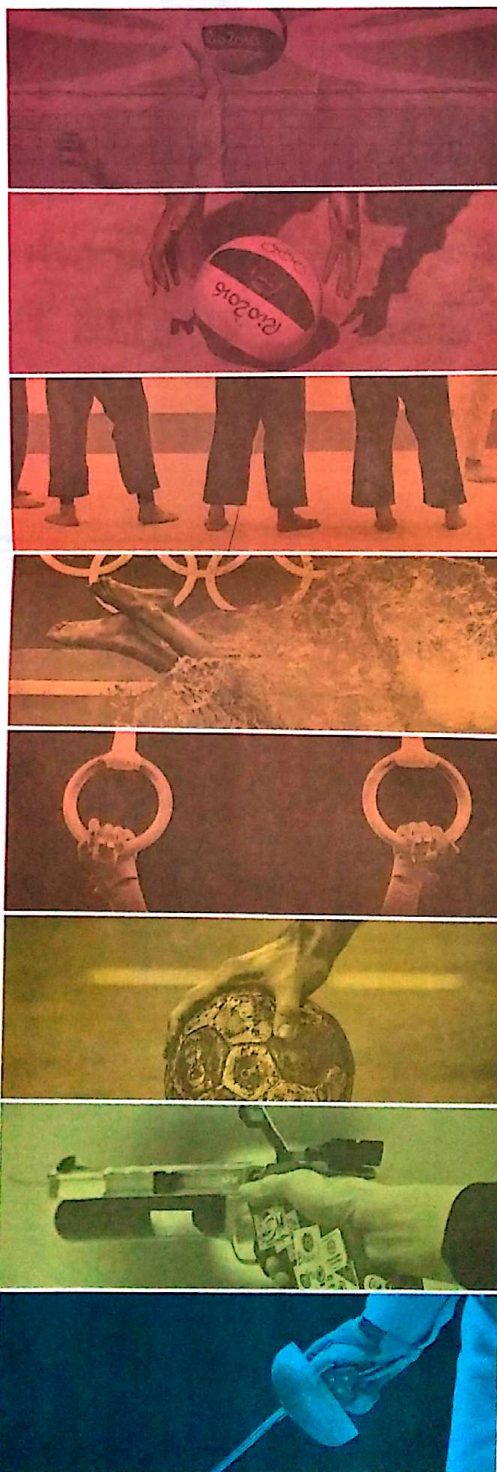
Tiro esportivo e esgrima têm chances de medalha, mas correm por fora.

Felipe Wu, que liderou o ranking mundial, tenta ir ao pódio na pistola de 10 m. Na esgrima, a italiana naturalizada brasileira Nathalie Moellhausen compete na prova individual da espada.

Atrás do tricampeonato olímpico, o vôlei feminino tem um compromisso tranquilo no Maracanzinho. Às 15h, enfrenta Camarões, que debuta nos Jogos Olímpicos.

termômetro

ESTRELAS DO PAÍS ENTRAM EM AÇÃO NO DIA QUE PODE DAR O TOM DA PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NOS JOGOS



BRASIL EM AÇÃO



Vôlei



Vôlei de praia



Judô



Natação



Ginástica artística



Handebol



Tiro esportivo



Egrima